

AGENDA

PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACÇÃO REGIONAL DA ÁFRICA AUSTRAL SOBRE ARMAS LIGEIRAS E TRÁFICO ILEGAL

Organizado pelo Institute for Security Studies (Instituto de Estudos sobre Segurança) e Saferworld com o apoio do Departamento para Desenvolvimento Internacional da Grã-Bretanha e do Ministério de Negócios Estrangeiros da Finlândia

Pretória, África do Sul, 8 & 9 de Setembro de 1999

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO

08:30-08:45 Café

08:45-10:00 Primeira Sessão - Plenária

Boas-Vindas e Introdução

Virginia Gamba, Institute for Security Studies, e Paul Eavis, Saferworld

Abertura

Sr. B Malate, Coordenador Nacional para SADC, Ministério de Negócios Estrangeiros, Moçambique

Anu Saarela, Ministério de Negócios Estrangeiros, Finlândia

Actualização sobre desenvolvimentos recentes

C N C Mangwana, Coordenador Nacional para SADC, Ministério de Negócios Estrangeiros, Zimbábue

Andreas Berg, Ministério de Negócios Estrangeiros, Alemanha

10:00-10:15 Intervalo

10:15-12:15 Segunda Sessão - Plenária:

4 Presidida por: João Ndlovu, secretariado da SADC, Botswana

Aspectos Operacionais para solucionar o tráfico ilegal: SADC, SARPPCO e a UE



Os desafios institucionais e operacionais da SADC, SARPPCO e UE

Durante os últimos três anos, a UE, a SADC e a SARPPCO empreenderam certas actividades e iniciativas relativamente à redução e controlo do tráfico ilegal de armas e outras actividades criminais na suas respectivas regiões. Esta sessão incluirá uma actualização do progresso alcançado pela SADC, pela SARPPCO e pela UE relativamente ao desenvolvimento e implementação dos seus programas de trabalho para controlar as armas ligeiras e o tráfico ilegal. Representantes da SADC, SARPPCO e UE terão a oportunidade de esboçar uma avaliação dos esforços de cooperação efectuados até à data e, quando necessário, identificar as suas necessidades imediatas previsíveis bem como os desafios que se apresentam tanto a nível nacional como regional. Tal facilitará a discussão e compreensão das acções e recursos que possam vir a ser necessários para promover o desenvolvimento e expansão da cooperação de modo a solucionar o tráfico ilegal na região da África Austral.

Oradores

Virginia Gamba, Chefe, Programa para Gestão de Armas, Instituto de Estudos sobre Segurança

Comissário Chefe Adjunto Sr. Frank Msutu, Sede da SARPPCO, Agência Subregional da Interpol

Dominique Bakker, Ministério de Negócios Estrangeiros, Países Baixos

Owen Greene, Saferworld e Universidade de Bradford, Grã-Bretanha

12:15-12:45 Discussão

12:45-13:45 Almoço

13:45-15:15 Terceira Sessão - Plenária

Presidida por: Anu Saarela, Ministério de Negócios Estrangeiros, Finlândia
Políticas de acção para a intensificação de controlos legais sobre a posse e transferência de armas

Intensificando os controlos legais sobre a posse, uso e transferência de armas

Esta sessão examinará o modo como se poderão reforçar, por toda a região da SADC, os mecanismos de controlo apropriados sobre a posse doméstica e uso de armas ligeiras bem como as práticas comuns para exportação, como parte essencial dos esforços para prevenir o tráfico ilegal. Solicitar-se-á a representantes dos governos da região e da UE que apresentem os seus pontos de vista sobre as melhores práticas em cada uma destas áreas, e, quando apropriado, sobre as exigências técnicas e recursos necessários para promover uma abordagem efectiva em toda a região da SADC e entre os estados-membros da SARPCCO.

Oradores

Comissário Hillary, Polícia Real da Suazilândia (Royal Swaziland Police)
Philip Jacobs, Director-Chefe, Secção Legal, (Detective Service) Serviços de Investigação Criminal, Polícia Sul-Africana (SAPS)
Sr. O R W Mokou, Director, Ponto de Contacto Nacional da SADC, Departamento de Negócios Estrangeiros, África do Sul
Sr. P Tsholetsane, Departamento de Negócios Estrangeiros, África do Sul
Euan Wallace, Divisão para Commonwealth, Grã-Bretanha
Peter Gastrow, Instituto de Estudos sobre Segurança

15:15-15:45 Discussão

15:45-16:00 Intervalo

16:00-17:30 Quarta Sessão - Plenária Final
Presidida pelo: Comissário Adjunto Batshu, Botswana

Recolha de armas e cooperação entre polícia e a comunidade: A relação entre os papéis regionais, governamentais e não-governamentais na redução de armas e na consciencialização do público

Intensificando a eficiência das iniciativas para recolha de armas

6 Esta sessão compreenderá uma avaliação crítica da eficiência de uma série de esforços para a recolha de armas envolvendo actores governamentais e não-



governamentais tanto a nível nacional como regional. Incluirá uma discussão sobre as lições deduzidas das Operações Rachel (iniciativas bilaterais para a recolha de armamento envolvendo os governos e sociedade civil Sul-Africana e Moçambicana). Examinará também o modo como se pode intensificar a cooperação entre a polícia e a sociedade civil a fim de providenciar programas efectivos para reduzir os níveis de armas ilegais na posse de civis. Sublinhar-se-á o envolvimento da sociedade civil em países:

- onde o governo tenha claramente expressado a sua intenção de reduzir os níveis de armas ilegais em circulação e esteja preparado a trabalhar juntamente com a sociedade civil para alcançar tais fins; e
- onde a sociedade civil esteja organizada e envolvida a trabalhar em questões relacionadas com a recolha de armas, e relações entre a polícia e a comunidade, entre outras.

Oradores

Superintendente-Chefe Frank Msutu,
SARPCCO, Chefe da Interpol na África
Austral, Zimbabwe
Martinho Chachiu, Instituto de Estudos
sobre Segurança
Daniel Ntoni-Nzinga, Escritório Regional da
Quakers, África do Sul

17:30-18:00 Discussão

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO

08:30-10:30: Três Workshops Paralelos

Workshop 1: Aspectos operacionais para
solucionar o tráfico ilegal: SADC, SARPCCO

e internacional

Presidido por: Jakkie Potgieter, Instituto de Estudos sobre Segurança, e Herb Calhoun, Departamento do Estado, Estados Unidos

Questões chave para discussão incluem:

- Como foram concebidas e implementadas até à data, as iniciativas de SADC, SARPPCO e outras operações regionais/internacionais para solucionar o problema de tráfico ilegal?
- Que operações/iniciativas tiveram o maior sucesso?
- Quais têm sido os principais factores que limitam à eficiência destas operações/iniciativas?
- Que operações/iniciativas estão planeadas ou são necessárias e quais os resultados específicos que podem realisticamente ser alcançados?
- Quais são as necessidades prioritárias em termos da infraestrutura e capacidade da SADC e SARPPCO para levar a cabo operações para controlar e reduzir o tráfico ilegal de armas ligeiras?
- Qual é o melhor papel a ser desempenhado por qualquer comissão especializada da SADC-UE em apoio a estas actividades (orientação, coordenação, avaliação, feedback, ligação)?

Workshop 2: Políticas para a intensificação de controlos legais sobre a posse e transferência de armas

Presidido por: Virginia Gamba, Instituto de Estudos para Segurança, e Lukas Schifferle, Ministério de Negócios Estrangeiros, Suíça

Questões chave para serem discutidas incluem:

- Como é que padrões comuns para a legislação sobre controlo de armas domésticas relativamente à propriedade privada e negociantes de armas podem ser implementados em toda região? Onde é que se estão a tomar medidas no sentido de melhorar a legislação doméstica? Será possível expandir essas reformas?
- Como podem ser implementados sistemas comuns de marcação e registo na altura de manufactura e importação?

- Que recursos são necessários para facilitar a implementação de tais sistemas? Que países estão dispostos a adaptar e implementar padrões uniformes e têm capacidade para tal? Como é que a SARPCCO pode estruturar a sua assistência aos estados membros de modo a alcançar esta uniformidade?
- Que estruturas/mecanismos regionais de consulta poderiam ser estabelecidos de modo a facilitar a instituição de leis apropriadas e de capacidade adequada para esta implementação?
- Como é que princípios reguladores da exportação de armas ligeiras podem ser implementados dentro da SADC e entre a UE e a SADC? Que padrões comuns para emissão de licenças de exportação podem ser estabelecidos e implementados entre os países da SADC, por exemplo licença concedida somente se for providenciado um certificado comprovativo do utente final?



Workshop 3: Recolha de armas e a cooperação polícia-comunidade: A relação entre o papel da região, dos governos e das ONGs

Presidido por: Martinho Chachiva, Instituto de Estudos sobre Segurança e Colin Roberts, Polícia de Surrey, Grã-Bretanha

Questões chave para discussão incluem

- Qual é o papel da sociedade civil no modelo das Operações Rachel? E, como é que este papel pode ser intensificado e institucionalizado ainda mais?
- As Operações Rachel devem servir como um modelo regional para recolha e destruição de armas?

- Quais são as condições mais propícias para iniciativas de recolha de armas, por exemplo, apoio governamental para resolução do tráfico ilegal; capacidade policial para assegurar a segurança da população civil; relações construtivas entre a polícia e a comunidade? Onde elas existem/como é que podem ser desenvolvidas?
- Como é que os patrocinadores podem se relacionar com a sociedade civil e os governos de modo a facilitar as iniciativas para recolha de armas?
- Que incentivos se podem oferecer para encorajar um melhor nível de participação da sociedade civil na recolha de armas?
- Como é que a sociedade civil pode transformar a cultura de violência associada com a disponibilidade crescente de armas ligeiras armas?

10:30-11:15 Intervalo (Relatores para escreverem os seus Relatórios)

Presidido por: Virginia Gamba, Instituto de Estudos sobre Segurança, e Paul Eavis, Saferworld

11:15-12:00 Apresentação dos relatórios dos grupos de trabalho

12:00-13:00 Debate aberto sobre os workshops

13:00-14:00 Almoço

Presidido por: Virginia Gamba, Instituto de Estudos sobre Segurança, e Owen Greene, Saferworld e Universidade de Bradford

14:00-16:30 Discussão aberta: Identificação de modos práticos a serem adoptados para a implementação do Programa de Acção

16:30-17:00 Observações finais